

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.860
Preferenciais	13.720
Total	20.580
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	218.720	220.473
1.01	Ativo Circulante	43.262	43.305
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.213	2.942
1.01.03	Contas a Receber	21.718	18.255
1.01.03.01	Clientes	21.718	18.255
1.01.03.01.01	Clientes	22.068	18.642
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-350	-387
1.01.04	Estoques	16.770	18.341
1.01.04.01	Materiais	9.455	10.834
1.01.04.02	Produtos em processo	4.150	3.951
1.01.04.03	Produtos Acabados	5.577	6.112
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-2.412	-2.556
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.700	1.955
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.700	1.955
1.01.07	Despesas Antecipadas	246	160
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	615	1.652
1.01.08.03	Outros	615	1.652
1.01.08.03.01	Adiantamentos	428	678
1.01.08.03.02	Outros	187	974
1.02	Ativo Não Circulante	175.458	177.168
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.325	27.019
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.423	14.522
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.423	14.522
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.860	0
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	2.860	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	13.042	12.497
1.02.01.09.03	Eletrobrás	8.746	8.746
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	3.599	3.304
1.02.01.09.05	Outros	697	447
1.02.02	Investimentos	53.865	53.852
1.02.02.01	Participações Societárias	91	78
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	91	78
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	53.774	53.774
1.02.02.02.01	Terrenos	53.774	53.774
1.02.03	Imobilizado	89.321	93.990
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	89.321	93.990
1.02.04	Intangível	1.947	2.307
1.02.04.01	Intangíveis	1.947	2.307

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	218.720	220.473
2.01	Passivo Circulante	99.225	85.367
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.480	12.021
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.970	5.050
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.510	6.971
2.01.02	Fornecedores	24.959	25.421
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.959	25.421
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.026	4.051
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.177	3.796
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	3.735	935
2.01.03.01.03	REFIS	2.442	2.861
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.843	255
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	1.843	255
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6	0
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	6	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	35.941	32.439
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	35.408	31.988
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	33.702	30.470
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.706	1.518
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	533	451
2.01.05	Outras Obrigações	11.819	11.435
2.01.05.02	Outros	11.819	11.435
2.01.05.02.04	Outros	8.816	8.432
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	3.003	3.003
2.02	Passivo Não Circulante	186.754	185.478
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	37.323	38.327
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	36.958	37.753
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	36.958	37.753
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	365	574
2.02.02	Outras Obrigações	89.925	87.855
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.953	4.447
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.953	4.447
2.02.02.02	Outros	83.972	83.408
2.02.02.02.03	REFIS	81.426	81.107
2.02.02.02.04	Outros	2.546	2.301
2.02.03	Tributos Diferidos	27.681	27.363
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.681	27.363
2.02.04	Provisões	31.825	31.933
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.825	31.933
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	30.756	30.756
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.069	1.177
2.03	Patrimônio Líquido	-67.259	-50.372
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	846	949
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-136.822	-120.136

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.465	21.563

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	39.560	83.685	46.862	100.786
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-36.859	-75.534	-39.608	-83.414
3.03	Resultado Bruto	2.701	8.151	7.254	17.372
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.864	-15.338	-9.894	-18.579
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.761	-7.173	-4.069	-8.056
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.778	-8.865	-6.939	-12.540
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	706	945	1.045	1.887
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-1	-4
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-31	-245	70	134
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.163	-7.187	-2.640	-1.207
3.06	Resultado Financeiro	-4.394	-9.295	-2.319	-4.453
3.06.01	Receitas Financeiras	238	348	298	897
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	238	348	298	897
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.632	-9.643	-2.617	-5.350
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-4.045	-8.514	-2.111	-4.333
3.06.02.02	Despesas Financeiras REFIS	-587	-1.129	-506	-1.017
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.557	-16.482	-4.959	-5.660
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	105	-418	-79	-260
3.08.02	Diferido	105	-418	-79	-260
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.452	-16.900	-5.038	-5.920
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-9.452	-16.900	-5.038	-5.920
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,45930	-0,82120	-0,24480	-0,28770
3.99.01.02	PN	-0,45930	-0,82120	0,00000	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-9.452	-16.900	-5.038	-5.920
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3	13	0	2
4.02.01	Ajustes de conversão de controladas no exterior	-3	13	0	2
4.03	Resultado Abrangente do Período	-9.455	-16.887	-5.038	-5.918

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.570	4.536
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.980	1.439
6.01.01.01	Resultado do período	-16.900	-5.920
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5.209	4.730
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	418	260
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	5.174	2.473
6.01.01.05	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	245	-134
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	-38	30
6.01.01.08	Baixa de itens do Ativo Imobilizado/Investimento	20	0
6.01.01.10	Provisão para Contingências	-108	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	11.550	3.097
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-3.426	719
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	1.572	572
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	4	169
6.01.02.04	(Aumento) redução em adiantamentos	0	-170
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	-2.204	-1.902
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	4.996	1.951
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	6.460	2.462
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	4.394	-3
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	-100	-536
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	2.170	2.222
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-2.316	-2.387
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-478	-9.310
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-483	-9.324
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	5	311
6.02.03	Compra de Intangível	0	-297
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.821	4.301
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	5.089	24.937
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-10.910	-20.636
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-729	-473
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.942	2.955
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.213	2.482

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-120.136	22.512	-50.372
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-120.136	22.512	-50.372
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.900	13	-16.887
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.900	0	-16.900
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13	13
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13	13
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	214	-214	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	129	-129	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-26	26	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	169	-169	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-58	58	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-136.822	22.311	-67.259

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-79.424	22.980	-9.192
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-79.424	22.980	-9.192
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.920	-2	-5.922
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.920	0	-5.920
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2	-2
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2	-2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	231	-231	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	147	-147	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-31	31	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	175	-175	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-60	60	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-85.113	22.747	-15.114

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	110.194	102.643
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	107.898	100.786
7.01.02	Outras Receitas	2.181	1.887
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	115	-30
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-53.578	-49.879
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-27.319	-28.016
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.259	-21.863
7.03	Valor Adicionado Bruto	56.616	52.764
7.04	Retenções	-5.209	-4.730
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.209	-4.730
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	51.407	48.034
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	103	1.031
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-245	134
7.06.02	Receitas Financeiras	348	897
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	51.510	49.065
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	51.510	49.065
7.08.01	Pessoal	30.865	35.538
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.726	29.522
7.08.01.02	Benefícios	3.538	3.953
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.601	2.063
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	24.425	14.097
7.08.02.01	Federais	12.836	10.270
7.08.02.02	Estaduais	11.512	3.819
7.08.02.03	Municipais	77	8
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.120	5.350
7.08.03.01	Juros	8.262	3.944
7.08.03.03	Outras	4.858	1.406
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-16.900	-5.920
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-16.900	-5.920

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	221.177	226.169
1.01	Ativo Circulante	44.294	44.170
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.326	3.084
1.01.03	Contas a Receber	21.718	18.262
1.01.03.01	Clientes	21.718	18.262
1.01.03.01.01	Clientes	22.068	18.649
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-350	-387
1.01.04	Estoques	17.012	17.955
1.01.04.01	Materiais	9.678	10.428
1.01.04.02	Produtos em processo	4.150	3.951
1.01.04.03	Produtos Acabados	5.596	6.132
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-2.412	-2.556
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.294	2.497
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.294	2.497
1.01.07	Despesas Antecipadas	261	165
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	683	2.207
1.01.08.03	Outros	683	2.207
1.01.08.03.01	Adiantamentos	435	682
1.01.08.03.02	Outros Créditos	248	1.026
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	499
1.02	Ativo Não Circulante	176.883	181.999
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	27.581	27.136
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.501	14.558
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.501	14.558
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	13.080	12.578
1.02.01.09.03	Eletrobrás	8.746	8.746
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	3.599	3.304
1.02.01.09.05	Outros	735	528
1.02.02	Investimentos	53.774	53.774
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	53.774	53.774
1.02.02.02.01	Terrenos	53.774	53.774
1.02.03	Imobilizado	93.563	98.753
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	93.563	98.753
1.02.04	Intangível	1.965	2.336
1.02.04.01	Intangíveis	1.965	2.336

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	221.177	226.169
2.01	Passivo Circulante	102.501	91.333
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.596	12.109
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.984	5.067
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.612	7.042
2.01.02	Fornecedores	25.759	26.814
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	25.759	26.814
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.573	4.119
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.369	3.864
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	3.927	1.003
2.01.03.01.03	REFIS	2.442	2.861
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.198	255
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	2.198	255
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6	0
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	6	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	37.664	36.772
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	37.131	35.059
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	33.792	33.541
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.339	1.518
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	533	1.713
2.01.05	Outras Obrigações	11.909	11.519
2.01.05.02	Outros	11.909	11.519
2.01.05.02.04	Outros	8.906	8.516
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	3.003	3.003
2.02	Passivo Não Circulante	186.466	185.576
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	37.632	38.655
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	37.267	37.753
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	37.267	37.753
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	365	902
2.02.02	Outras Obrigações	89.285	87.455
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.110	4.599
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.110	4.599
2.02.02.02	Outros	83.175	82.856
2.02.02.02.03	REFIS	81.426	81.107
2.02.02.02.04	Outros	1.749	1.749
2.02.03	Tributos Diferidos	27.724	27.533
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.724	27.533
2.02.04	Provisões	31.825	31.933
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.825	31.933
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	30.756	30.756
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.069	1.177
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-67.790	-50.740
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	846	949
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-136.822	-120.136

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.465	21.563
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-531	-368

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	39.560	83.685	46.862	100.791
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-36.828	-75.414	-39.648	-83.353
3.03	Resultado Bruto	2.732	8.271	7.214	17.438
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.850	-15.103	-10.000	-18.798
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.761	-7.173	-4.068	-8.085
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.794	-8.899	-6.976	-12.596
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	705	969	1.045	1.887
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-1	-4
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.118	-6.832	-2.786	-1.360
3.06	Resultado Financeiro	-4.677	-9.810	-2.093	-4.123
3.06.01	Receitas Financeiras	130	930	641	1.568
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.807	-10.740	-2.734	-5.691
3.06.02.01	Despesas Financeiras REFIS	-587	-1.129	-506	-1.017
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-4.220	-9.611	-2.228	-4.674
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.795	-16.642	-4.879	-5.483
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	322	-421	-113	-331
3.08.01	Corrente	-161	-173	-70	-70
3.08.02	Diferido	483	-248	-43	-261
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.473	-17.063	-4.992	-5.814
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-9.473	-17.063	-4.992	-5.814
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.452	-16.900	-5.038	-5.920
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-21	-163	46	106
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,45930	-0,82120	0,00000	0,00000
3.99.01.02	PN	-0,45930	-0,82120	0,00000	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-9.473	-17.063	-4.992	-5.814
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3	13	0	-2
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-9.476	-17.050	-4.992	-5.816
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.455	-16.887	-5.038	-5.922
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-21	-163	46	106

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.074	5.291
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.653	1.566
6.01.01.01	Resultado do período	-17.063	-5.920
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5.400	5.021
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	248	260
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	5.725	2.281
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	-38	30
6.01.01.08	Baixa de itens Ativo Imobilizado/Investimentos	20	0
6.01.01.10	Provisão para Contingências	-108	0
6.01.01.11	Participação dos Minoritários	163	-106
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.727	3.725
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-3.493	719
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	943	303
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	-5	-24
6.01.02.04	(Aumento) redução em adiantamentos	0	-3
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	1.135	-1.927
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	4.803	2.673
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	6.487	2.497
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	4.700	-121
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	-100	-536
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	2.632	2.690
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-2.375	-2.546
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-481	-9.482
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-486	-9.496
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	5	311
6.02.03	Compra de intangível	0	-297
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.351	3.692
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	5.089	27.518
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-14.440	-23.826
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-758	-499
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.084	3.059
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.326	2.560

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-120.136	22.512	-50.372	-368	-50.740
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-120.136	22.512	-50.372	-368	-50.740
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.900	13	-16.887	-163	-17.050
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.900	0	-16.900	-163	-17.063
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13	13	0	13
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13	13	0	13
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	214	-214	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	129	-129	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-26	26	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	169	-169	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-58	58	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-136.822	22.311	-67.259	-531	-67.790

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-79.424	22.980	-9.192	-258	-9.450
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-79.424	22.980	-9.192	-258	-9.450
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.920	-2	-5.922	105	-5.817
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.920	0	-5.920	105	-5.815
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2	-2	0	-2
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2	-2	0	-2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	231	-231	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	147	-147	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-31	31	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	175	-175	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-60	60	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-85.113	22.747	-15.114	-153	-15.267

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	110.194	102.648
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	107.898	100.791
7.01.02	Outras Receitas	2.181	1.887
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	115	-30
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-52.722	-48.912
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-25.959	-26.610
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.763	-22.302
7.03	Valor Adicionado Bruto	57.472	53.736
7.04	Retenções	-5.400	-5.021
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.400	-5.021
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	52.072	48.715
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	930	1.568
7.06.02	Receitas Financeiras	930	1.568
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	53.002	50.283
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	53.002	50.283
7.08.01	Pessoal	31.175	35.855
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.991	29.796
7.08.01.02	Benefícios	3.568	3.977
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.616	2.082
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	24.426	14.763
7.08.02.01	Federais	13.254	10.361
7.08.02.02	Estaduais	11.093	4.394
7.08.02.03	Municipais	79	8
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.464	5.691
7.08.03.01	Juros	9.346	4.078
7.08.03.03	Outras	5.118	1.613
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-17.063	-6.026
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-16.900	-5.920
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-163	-106



2T15



A **Wetzel S.A.**, empresa industrial que, com suas unidades ferro, alumínio e eletrotécnica, atua em um mercado dinâmico e globalizado, oferecendo produtos de alta qualidade para atender demandas específicas, divulga seus resultados relativos ao segundo trimestre de 2015 (**2T15**). Todos os valores monetários neste documento estão expressos em milhares de Reais e referem-se às Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e às Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Resultados no trimestre (R\$ mil)

ROL	39.560
Var.2T15/2T14	-15,6%
EBITDA	-3.112
Marg. EBITDA	-7,9%
Prejuízo	-9.473
Marg. Líquida	-23,9%

Quantidade de ações emitidas (1.000)

Ordinárias	6.860
Preferenciais	13.720
Total	20.580

Receita Operacional Líquida alcançou R\$ 40 milhões, com EBITDA de R\$ 3 milhões negativos no trimestre.

- **Receita Operacional Líquida (ROL)** consolidada atingiu R\$ 39.560 mil no trimestre e recua em 15,6% a de igual período do ano anterior (R\$ 46.862 mil).
- **Prejuízo Líquido trimestral** de R\$ 9.473 mil apresenta mudança negativa em relação ao segundo trimestre de 2014, quando se registrou prejuízo líquido de R\$ 4.992 mil. A margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida), em consequência, situou-se em -23,9%, uma perda de 13,2 pontos percentuais, comparando os dois períodos.
- O **EBITDA de R\$ 3 mil** negativos contrasta negativamente com o valor de R\$ 0.2 mil negativo do mesmo período de 2014.
- Os principais mercados da companhia continuam apresentando volumes muito baixos comparados ao ano anterior, resultando em uma receita operacional menor e, em consequência, deterioração do resultado da companhia.

Sede: R. Dona Francisca, nº 8300, Bloco H, Distrito Industrial - Joinville/SC

Relações com Investidores:

DRI - Márcia Hermann - marciah@wetzcel.com.br
55 (47) 3451-8528

Comentário do Desempenho



AMBIENTE ECONÔMICO

O segundo trimestre de 2015 foi marcado por um cenário de baixa confiança dos investidores e consumidores, restrição ao crédito e expectativa pela conclusão dos ajustes na economia.

No Brasil, a atividade industrial encerrou o primeiro semestre com queda de 6,3% em relação ao mesmo período de 2014, tendo como principal impacto negativo o setor de veículos automotores, reboques e carrocerias (-20,7%), segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 04/08/2015. Em 12 meses, a variação é de -5%, queda menos intensa do que a registrada em maio (-5,3%).

Segundo dados da ANFAVEA divulgados em julho de 2015, o primeiro semestre de 2015 encerrou com queda de 18,5% na produção de veículos, segmento responsável por aproximadamente 60% de nosso faturamento, assim distribuída:

- Veículos leves → - 17,0%;
- Caminhões → - 45,2%;
- Ônibus → - 27,8%.

O setor de máquinas agrícolas acompanhou este movimento atingindo uma queda de 24,4%.

Vários fatores contribuíram para este resultado com destaque para:

- ➔ Redução de produção devido a férias coletivas e redução de jornada de trabalho em alguns dos nossos principais clientes visando ajuste de estoque;
- ➔ Incremento na restrição para obtenção de financiamento para aquisição de veículos.
- ➔ Cenário de incerteza para investimento em renovação de frota de grandes frotistas.

O Sindipeças registrou queda de 15% no faturamento líquido nominal acumulado de janeiro a maio de 2015, em relação ao mesmo período do ano anterior. As vendas líquidas nominais para as montadoras e intrassetoriais registraram queda de 23,4% e 21,6% respectivamente, no acumulado dos cinco primeiros meses de 2015 comparado aos mesmos meses de 2014. Já as exportações cresceram 8,4%, e os negócios com a reposição variaram positivamente 3%, também no acumulado de janeiro a maio deste ano em relação ao mesmo período do ano anterior. Por sua vez, a produção industrial de autopeças recuou 13,43% frente a igual período de 2014.

Neste cenário, nas unidades Alumínio e Ferro, que dependem fortemente do mercado automotivo de caminhões, conseguimos mitigar a queda deste mercado em nossas unidades, pois tivemos uma redução de 19%, enquanto o mercado teve uma redução de 40%, quando comparado ao 2º trimestre de 2014.

Adicionalmente ao mercado automotivo, tivemos um aumento de 271% nas exportações de eletroferragens em ferro fundido para o mercado norte-americano.

Dados do IBGE, agregados pela ABINEE, mostram que em maio de 2015 a produção física do setor eletroeletrônico continuou em queda, com retração de 22,0% em relação a maio de 2014. O recuo acumulado até maio de 2015 atingiu 17,9% na comparação com igual período de 2014. O resultado é fruto das retrações de 20,5% dos produtos eletrônicos e 7,4% dos produtos elétricos.

Na Unidade Eletrotécnica, o faturamento apresentou redução de 12,6% em relação ao segundo trimestre de 2014.

Comentário do Desempenho



OPERAÇÕES

Com a queda de receita e não redução na mesma velocidade dos custos fixos, nosso CPV consequentemente aumentou 8,5% em relação a ROL quando comparado com o 2T14. Contribuíram também para este aumento do CPV a evolução dos preços das matérias primas utilizadas na operação: alumínio, ligas, gusa e sucata, fortemente afetados pelos efeitos da variação cambial e custos de energia elétrica.

Apesar de todo este cenário negativo estamos seguindo com a produção das carcaças de turbo compressor na unidade Ferro, um produto produzido em liga especial, usinado e montado de alto valor agregado.

Na unidade Alumínio iniciamos o desenvolvimento de novos itens conquistados na segunda metade de 2014, cujo início de fornecimento se dará no terceiro trimestre de 2015 atingindo volumes maduros em 2016.

Desde o ano passado concluímos o projeto do projetor de iluminação em LED 50W e fizemos o lançamento na feira EXPOLUX. O produto foi elogiado pelos clientes, atingiu um preço competitivo e iniciou a comercialização, e com isto, temos a expectativa do aumento nas vendas nos próximos meses, pois o mesmo traz uma redução no consumo de energia em 50% na média.

Além disto, estamos desenvolvendo ações para redução do custo de produção relacionados com o consumo de insumos, energia elétrica, gás natural, descarte de areia de fundição e diversos trabalhos de kaizen.

Reduzimos nosso efetivo em 11,3% (170 posições efetivas), quando comparado com junho/2014.

Apesar do cenário de retração dos negócios, as negociações com os clientes do setor automotivo para repasse de custos do primeiro trimestre de 2015 para os preços foram concluídos, porém o repasse não foi total.

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

Nossos resultados refletem a redução do nível de atividade nos segmentos-chave para os quais dirigimos a maior parte de nossas vendas, como o de veículos comerciais.

Itens de resultado (valores em R\$ mil)	2T15	2T14	Var. 12m	Acum. 2015	Acum. 2014	Var.Acum 2015/2014
Receita Operacional Líquida	39.560	46.862	-15,6%	83.685	100.791	-17,0%
CPV	-36.828	-39.648	-7,1%	-75.414	-83.353	-9,5%
Lucro Bruto	2.732	7.214	-62,1%	8.271	17.438	-52,6%
% margem bruta	6,9%	15,4%	- 8,5 p.p.	9,9%	17,3%	- 7,4 p.p.
Despesas Operacionais	-7.850	-10.000	-21,5%	-15.103	-18.798	-19,7%
% s/Receita Líquida	19,8%	21,3%	- 1,5 p.p.	18,0%	18,7%	- 0,7 p.p.
Despesas com Vendas	- 3.761	- 4.068	-7,5%	- 7.173	- 8.085	-11,3%
Despesas Gerais e Administrativas	- 4.794	- 6.976	-31,3%	- 8.899	- 12.596	-29,4%
Outras Receitas Operacionais	705	1.045	-33%	969	1.887	-49%
Outras Despesas Operacionais	-	1	-100,0%	-	4	-100,0%
Resultado da Atividade (EBIT)	-5.118	-2.786	83,7%	-6.832	-1.360	402,4%
% s/Receita Líquida	-12,9%	-5,9%	- 7,0 p.p.	-8,2%	-1,3%	- 6,9 p.p.
Resultado Financeiro	-4.677	-2.093	123,5%	-9.810	-4.123	137,9%
% s/Receita Líquida	-11,8%	-4,5%	- 7,3 p.p.	-11,7%	-4,1%	- 7,6 p.p.
Lucro (prejuízo)Líquido	-9.473	-4.992	-89,8%	-17.063	-5.814	193,5%
Margem Líquida (%)	-23,9%	-10,7%	- 13,2 p.p.	-20,4%	-5,8%	- 14,6 p.p.
Ebitda	-3.112	-219		-2.401	3.657	
Margem Ebitda (%)	-7,9%	-0,5%	- 7,4 p.p.	-2,9%	3,6%	- 6,5 p.p.

EBITDA = EBIT + DA, onde DA = depreciação e amortização

p.p. = pontos percentuais

Comentário do Desempenho

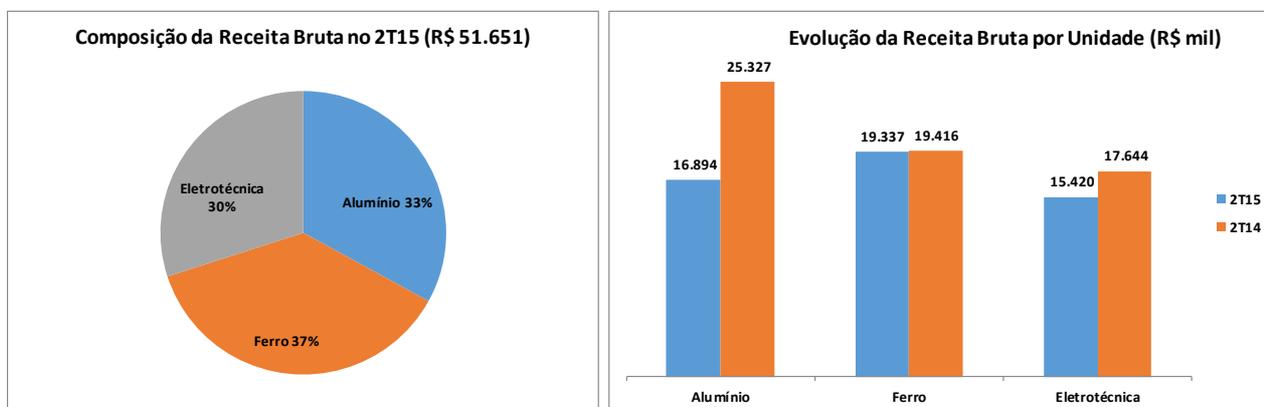


■ **Receita operacional**

A Unidade Alumínio, que respondeu por 33% do faturamento bruto total do trimestre de R\$ 51.651 mil, apresentou redução de 33,3% sobre igual período do ano anterior, por ser a mais afetada pela redução do mercado de veículos comerciais.

A Unidade Ferro, com 37% de contribuição no faturamento bruto do período, obteve redução no trimestre no faturamento de apenas 0,4% com relação ao mesmo período do ano anterior, pois foi compensado pelo aumento das exportações de eletroferragens.

A Unidade Eletrotécnica, voltada para os segmentos de instalação elétrica e iluminação e com participação de 30% no faturamento bruto, apresentou redução de 12,6% sobre igual período do ano anterior.



■ **Lucro bruto**

Com a redução das vendas, não conseguimos diluir os custos fixos, o que ocasionou uma redução da margem bruta (lucro bruto/receita operacional líquida) de 15,4%, no 2º trimestre de 2014, para 6,9%, no 2º trimestre de 2015. Assim, o lucro bruto atingiu R\$ 2.732 mil, um valor 62,1% menor que o de igual trimestre de 2014 (R\$ 7.214 mil)

■ **Resultado da atividade (EBIT)**

As despesas operacionais tiveram uma redução significativa em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, que foi resultado de várias ações de reestruturação e redução de custo, e que continuam acontecendo com foco para voltar ao ponto de equilíbrio operacional. Um ponto importante e que deve ser destacado no resultado do trimestre e do ano são os custos adicionais para redução de pessoal indireto, estas despesas são pontuais e foram apropriadas somente neste período.

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais (valores em R\$ mil)	2T15	2T14	Var. 12m
Despesas com Vendas	-3.761	-4.068	-7,5%
Despesas Gerais e Administrativas	-4.794	-6.976	-31,3%
Outras Receitas Operacionais	705	1.045	-32,5%
Outras Despesas Operacionais	0	-1	-100,0%
Total de despesas operacionais	-7.850	-10.000	-21,5%

Com o recuo das vendas, o **Resultado da atividade (EBIT)**, passou de um resultado negativo de R\$ 2.786 mil, registrado no 2º trimestre de 2014, para um resultado negativo de R\$ 5.118 mil no trimestre em questão.

■ **Resultado financeiro**

O resultado financeiro negativo aumentou em R\$ 2.584 mil comparado com o mesmo período do ano anterior, situando-se em R\$ 4.677 mil, onde os principais fatores foram o aumento das taxas de juros, do IGP-M incidente sobre contratos de financiamento, variação cambial, multas e juros pagos a fornecedores e impostos.

Resultado Financeiro (valores em R\$ mil)	2T15	2T14	Var. 12m
Receita Financeira	130	641	-80%
Despesa Financeira	-4.220	-2.228	89%
Despesa Financeira REFIS	-587	-506	16%
Resultado Financeiro	-4.677	-2.093	123,5%

■ **Resultado Líquido**

O resultado líquido consolidado da Companhia ficou negativo em R\$ 9.473 mil, mostrando um aumento em relação ao prejuízo líquido consolidado no segundo trimestre 2014 que ficou em R\$ 4.992 mil. A margem líquida, que estava em -10,7% no 2T14, recuou para -23,9% no 2T15, apresentando uma redução de 13,2 pp. Os principais fatores para o aumento do prejuízo foram a redução acentuada no faturamento da unidade alumínio, o aumento da despesa financeira, e custo com rescisões apropriados neste trimestre.

Comentário do Desempenho



■ EBITDA

O EBITDA, uma medida aproximada da geração operacional de caixa da empresa, foi de R\$ 3.112 mil negativo, com margem de -7,9%, um valor superior ao EBITDA negativo de R\$ 219 mil, com margem de -0,5%, obtido no segundo trimestre do ano anterior.

PERSPECTIVAS

Unidades Alumínio e Ferro

O cenário para a segunda metade do ano continua sendo extremamente desafiador.

Os principais mercados consumidores das unidades Alumínio e Ferro (caminhões, ônibus, carros de passageiro e agrícola) continuam a apresentar um volume de venda muito baixo e, apesar de a maioria dos clientes já terem praticado redução de seus níveis de atividade via férias coletivas, redução de jornada, dentre outros, continuam com estoques elevados.

Nada indica que este cenário sofrerá alteração significativa até o fim deste ano.

Os novos negócios contratados nas unidades Ferro e Alumínio continuam com seu desenvolvimento normal, porém tanto o ritmo de aprovação dos itens por parte dos clientes quanto o da maturação dos volumes devem ser mais lentos devido ao mercado ainda em retração em 2015.

A Wetzel continua obtendo novos negócios para itens em Alumínio em programas de localização de itens importados de alguns clientes, porém com início de fornecimento em 2016 e 2017.

Estratégia de obtenção de novos negócios em mercados não automotivos sendo implementadas, porém devido ao ciclo desenvolvimento destes itens, o resultado significativo desta estratégia será observado somente a partir do próximo exercício.

Quanto ao mercado externo, para onde temos exportação direta de itens em ferro fundido principalmente para o mercado norte-americano, continua com perspectivas positivas com base nos pedidos já em carteira e projeções daquele mercado.

Unidade Eletrotécnica

O segundo trimestre de 2015 para a unidade eletrotécnica foi um período de ajustes de estoques dos clientes onde as compras foram apenas de reposições mínimas, pois o cenário econômico inspirava cuidados e também porque várias obras ficaram paralisadas ou canceladas em função da crise no setor de óleo e gás.

Este período foi de ajustes internos e de elaboração de novas estratégias onde a revisão do planejamento estratégico teve relevância para nortear as atividades daquela unidade.

Para o segundo semestre, definimos ações na área comercial visando a reestruturação do departamento com um novo foco para os negócios. Estas ações são:

- Reestruturação no departamento comercial com a contratação de um profissional da área para atuar como Gerente de Vendas das Regiões Sul, Norte, Centro-Oeste e Nordeste e também reestruturações na equipe de campo que apresentava baixo desempenho.

O início do segundo semestre mostra-se um pouco mais aquecido, pois as vendas subiram 10% em relação ao último período do segundo trimestre bem como o número de cotações teve aumento significativo subindo 10% também.

Comentário do Desempenho



Nossa aposta como produto continua na nossa linha de produtos LED que se apresenta como alternativa para os clientes que buscam eficiência no consumo de energia elétrica. Diversos projetos estão em fase de orçamento e de fechamento. Estes projetos tratam-se de galpões industriais e de postos de combustíveis.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Wetzel vem sistematicamente aprimorando sua gestão, para que, além da integração à estratégia organizacional, tenha como objetivo garantir uma relação ética e transparente com todos os públicos com os quais se relaciona. Nossa constante busca para aproximar os interesses da Companhia com os da Sociedade nos leva a estabelecer metas que impulsionem o desenvolvimento econômico-social de forma sustentável, preservando recursos ambientais e culturais, respeitando e incentivando o respeito à diversidade. Desenvolvemos projetos que vão além de nossas obrigações legais, procurando melhorar a qualidade de vida dos colaboradores e das comunidades afetadas por nossas atividades.

Encerramos o 2º trimestre de 2015 com 1.333 colaboradores efetivos no consolidado.

Notas Explicativas

WETZEL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Wetzel S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 11/04/1932 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230002528-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.671/0001-94. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 8300 – Distrito Industrial – CEP 89239-270.

A sociedade tem como atividade operacional, a fabricação e comércio de componentes fundidos de metais ferrosos, não ferrosos e plásticos, destinados à transmissão, distribuição, instalação e iluminação de energia elétrica, e a setores industriais diversos, a fabricação e comercialização de componentes para o setor automotivo, fabricação e comercialização de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção, importação e exportação de produtos, direta ou indiretamente, relacionados com a sua atividade industrial, a prestação de serviços de usinagem, pintura e tratamento térmico de peças fundidas, de manutenção, de assistência técnica, administrativa e de assessoria, relacionados com os produtos de sua indústria e de seu comércio e a participação, no país ou no exterior, em outras sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 07 de Agosto de 2015.

Buscando restaurar a competitividade e a rentabilidade da Companhia, a administração vem atuando fortemente no desenvolvimento e implantação de um novo modelo de gestão que garanta resultados consistentes e duradouros.

A iniciativa inclui o redesenho organizacional e o ajuste dos orçamentos em todas as áreas da empresa, buscando redução nos custos indiretos de fabricação, bem como medidas administrativas e comerciais que garantam os resultados operacionais. Os planos estão sendo alinhados aos objetivos estratégicos da Companhia, com a participação do Conselho de Administração em todo o processo decisório.

Notas Explicativas

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o Patrimônio Líquido consolidado e o Resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e entre o Patrimônio Líquido e o Resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Wetzel S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/06/2015	31/12/2014
Foundry Engineers	USA	100,00%	100,00%
Wetzel Univolt Ind.de Plásticos Ltda	Brasil	60,00%	60,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela

Notas Explicativas

controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes;

- e) Destaque da participação dos não controladores no Patrimônio Líquido e no Resultado.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional “reais (R\$)” que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações.

- a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

- b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para “reais” pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

Notas Explicativas

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Notas Explicativas

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

3.7 Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, e ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As propriedades para investimento, formada por terrenos, foram registradas pelo valor justo a partir de 01 de janeiro de 2012.

3.10 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Notas Explicativas

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando taxas conforme nota 11, durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

3.12 “Impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “impairment” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham seus valores alterados por “impairment”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

Notas Explicativas

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivas.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos ao Erário.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social.

Notas Explicativas

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.17 Benefícios a Empregados

a) Obrigações com Aposentadoria

A Companhia possui planos de previdência complementar na modalidade de contribuição definida, e reconhece o valor como despesa de benefícios a empregados, não tendo nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

b) Participação nos Lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente negociado com os representantes dos trabalhadores e de conhecimento do sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais internas.

3.18 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.19 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A

Notas Explicativas

Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e
- e) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social.

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quanto existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos, CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Notas Explicativas

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A Companhia efetuou operações em derivativos neste exercício, visando minimizar os riscos financeiros das variações nos contratos de empréstimos em moeda estrangeira.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. Os financiamentos bancários são tomados com bancos de primeira linha e suas taxas de juros são semelhantes àquelas praticadas no mercado.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, os quais seguem:

. Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

. Risco com Taxa de Juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

. Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ (444) mil e EUR\$ 462 mil, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

Notas Explicativas

. Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio:

Risco de alta do Dólar:

Descrição	Consolidado		
	30/06/2015	Com ajuste de	Com ajuste de
	R\$ Mil	25% no câmbio R\$ Mil	50% no câmbio R\$ Mil
Ativos			
Clientes no Mercado Externo	3.083	3.854	4.625
	3.083	3.854	4.625
Passivos			
Dívida Bancária	1.706	2.133	2.559
	1.706	2.133	2.559
Exposição Líquida - R\$ Mil	(1.377)	(1.721)	(2.066)
Exposição Líquida - US\$ Mil	(444)	(444)	(444)
Taxa Dólar	3,1026	3,8783	4,6539

Risco de alta do EURO:

Descrição	Consolidado		
	30/06/2015	Com ajuste de	Com ajuste de
	R\$ Mil	25% no câmbio R\$ Mil	50% no câmbio R\$ Mil
Ativos			
Clientes no Mercado Externo	36	45	54
	36	45	54
Passivos			
Dívida Bancária	1.633	2.041	2.450
	1.633	2.041	2.450
Exposição Líquida - R\$ Mil	1.597	1.996	2.396
Exposição Líquida - EUR\$ Mil	462	462	462
Taxa EURO	3,4603	4,3254	5,1905

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instruções nºs 475/08 e 550/08.

Notas Explicativas**NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

Controladora	30/06/2015			31/12/2014		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes	27	2.186	2.213	851	2.091	2.942
Clientes		22.068	22.068		18.642	18.642
(-) PDD		(350)	(350)		(387)	(387)
Dep. Judiciais trabalhistas		2.012	2.012		1.781	1.781
Dep. Judiciais tributários		1.587	1.587		1.523	1.523
Total	27	27.503	27.530	851	23.650	24.501

Controladora	30/06/2015			31/12/2014		
		Outros Passivos Financeiros	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Passivos Financeiros						
Fornecedores		24.959	24.959		25.421	25.421
Empréstimos e Financ.		72.366	72.366		69.742	69.742
Arrend. Financeiros		898	898		1.025	1.025
Total		98.223	98.223		96.188	96.188

Consolidado	30/06/2015			31/12/2014		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes	27	2.299	2.326	851	2.233	3.084
Clientes		22.068	22.068		18.649	18.649
(-) PDD		(350)	(350)		(387)	(387)
Dep. Judiciais trabalhistas		2.012	2.012		1.781	1.781
Dep. Judiciais tributários		1.587	1.587		1.523	1.523
Instrumentos Financeiros Derivativos				499		499
Total	27	27.616	27.643	1.350	23.799	25.149

Consolidado	30/06/2015			31/12/2014		
		Outros Passivos Financeiros	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Passivos Financeiros						
Fornecedores		25.759	25.759		26.814	26.814
Empréstimos e Financ.		74.398	74.398		72.813	72.813
Arrend. Financeiros		898	898		2.615	2.615
Total		101.055	101.055		102.242	102.242

NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Caixa	12	9	12	9
Bancos Conta Movimento	2.174	2.082	2.287	2.224
Aplicação Financeira	27	851	27	851
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.213	2.942	2.326	3.084

As aplicações financeiras estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB) e em Operações Compromissadas com seu rendimento atrelado ao CDI.

Notas Explicativas**NOTA 7 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Contas a Receber de Clientes Internos	18.949	17.964	18.949	17.971
Contas a Receber de Clientes Externos	3.119	678	3.119	678
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(350)	(387)	(350)	(387)
Contas a Receber de Clientes	21.718	18.255	21.718	18.262
Adiantamentos a fornecedores	63	167	70	169
Adiantamentos a funcionários	365	511	365	513
Parcela Circulante	22.146	18.933	22.153	18.944
Total a Receber de Clientes	21.718	18.255	21.718	18.262
Total dos Adiantamentos	428	678	435	682
Total Geral	22.146	18.933	22.153	18.944

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos	819	777	819	777
A vencer 30 dias	14.492	12.736	14.492	12.743
A vencer de 31 a 60 dias	5.731	4.283	5.731	4.283
A vencer de 61 a 90 dias	996	624	996	624
A vencer acima de 91 dias	30	18	30	18
Cambiais a embarcar	0	204	0	204
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(350)	(387)	(350)	(387)
Contas a Receber de Clientes	21.718	18.255	21.718	18.262

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais	18.599	17.577	18.599	17.584
US\$	3.083	590	3.083	590
Euros	36	88	36	88
Contas a Receber de Clientes	21.718	18.255	21.718	18.262

Em virtude da irrelevância do ajuste a valor presente a ser efetuado em relação ao total do valor a receber de clientes, a Companhia não reconheceu nenhum ajuste nas contas a receber.

Notas Explicativas**NOTA 8 – ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Produtos Acabados	4.194	4.321	4.213	4.341
Produtos em Elaboração	4.150	3.951	4.150	3.951
Matéria-Prima	1.767	2.149	1.933	2.553
Materiais Consumo Produção	2.415	4.875	2.459	4.914
Revenda	1.383	1.791	1.383	1.791
Outros Estoques	5.273	3.810	5.286	2.961
(-) Provisão para Perdas	(2.412)	(2.556)	(2.412)	(2.556)
Total dos Estoques	16.770	18.341	17.012	17.955

NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
ICMS a Recuperar		211		211
IPI a Recuperar	309	593	579	956
Pis/Cofins a Recuperar	212	364	212	364
IRRF a Compensar	29	49	29	49
ICMS CIAP a Compensar	392	738	522	896
IRPJ a Compensar (nota 17)			136	15
CSLL a Compensar (nota 17)			57	6
INSS a Compensar	758		759	
Total	1.700	1.955	2.294	2.497

NOTA 10 – INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Investimentos em Sociedades Controladas	91	78		
Propriedades para Investimento	53.774	53.774	53.774	53.774
Total de Investimentos	53.865	53.852	53.774	53.774

10.1 Investimento em Sociedade Controlada

Nas demonstrações financeiras da Controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo Patrimônio Líquido das investidas, conforme participação nessas empresas:

Notas Explicativas

Controladora Nome	País	Patrimônio			Resultado		% de Equivalência Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
		Ativos	Passivos	Líquido	Receitas	do Período			
Em 31 de dezembro de 2014									
Foundry Engineers	USA	138	61	78	5	(24)	100,00%	(24)	78
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda	Brasil	6.600	7.520	(920)	11.420	(276)	60,00%	(166)	
		6.738	7.581	(842)	11.425	(300)		(190)	78
Em 30 de junho de 2015									
Foundry Engineers	USA	162	71	91			100,00%		91
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda	Brasil	5.442	6.769	(1.327)	4.318	(408)	60,00%	(245)	
		5.604	6.840	(1.236)	4.318	(408)		(245)	91

Inexistem quaisquer avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedido em favor das controladas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

10.2 Propriedade para Investimento

Terrenos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Saldo Anterior	53.774	49.963	53.774	49.963
Ajuste valor justo		3.811		3.811
Total	53.774	53.774	53.774	53.774

Descrição	Saldo contábil em Jun/2015
Otto Boehm	3.140
Araquari	29.420
Anaburgo Raabe	5.025
Itajuba	142
Rua Graciosa	277
Rua Rui Barbosa	15.770
Total	53.774

Notas Explicativas

NOTA 11 – IMOBILIZADO

Controladora	Edificações e		Máquinas e	Móveis e	Instalações e Equipamentos		Outros	Total	
	Terrenos	Benfeitorias	Equipamentos	Utensílios	Veículos	Ferramentas de Informática			
Taxas médias de depreciação conforme laudo		de 4% a 10%	de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2013									
Custo	8.922	12.176	118.038	4.773	549	28.991	1.868	9.002	184.319
Depreciação Acumulada		(6.381)	(60.811)	(3.277)	(384)	(18.019)	(1.425)		(90.297)
Valor contábil líquido	8.922	5.795	57.227	1.496	165	10.972	443	9.002	94.022
Adições			2.942	34		150	642	7.871	11.639
Transferências		1.150	9.399	303		912	15	(12.720)	(941)
Baixas		(181)	(5.242)	(1.307)	(53)	(5.307)	(367)	(799)	(13.256)
Depreciação		(448)	(6.518)	(241)	(53)	(1.827)	(235)		(9.322)
Baixas da Depreciação		75	5.001	1.283	53	5.076	360		11.848
Saldo Final	8.922	6.391	62.809	1.568	112	9.976	858	3.354	93.990
Em 31 de dezembro de 2014									
Custo	8.922	13.145	125.137	3.803	496	24.746	2.158	3.354	181.761
Depreciação Acumulada		(6.754)	(62.328)	(2.235)	(384)	(14.770)	(1.300)		(87.771)
Valor contábil líquido	8.922	6.391	62.809	1.568	112	9.976	858	3.354	93.990
Adições			180	55		40		208	483
Transferências		16	1.212	209		46		(1.483)	
Reclassificação (a)								(277)	(277)
Baixas				(3)			(3)	(21)	(27)
Depreciação		(236)	(3.428)	(121)	(26)	(899)	(140)		(4.850)
Baixas da Depreciação				1			1		2
Saldo Final	8.922	6.171	60.773	1.709	86	9.163	716	1.781	89.321
Em 30 de junho de 2015									
Custo	8.922	13.161	126.529	4.064	496	24.832	2.155	1.781	181.940
Depreciação Acumulada		(6.990)	(65.756)	(2.355)	(410)	(15.669)	(1.439)		(92.619)
Valor contábil líquido	8.922	6.171	60.773	1.709	86	9.163	716	1.781	89.321
Consolidado									
	Edificações e		Máquinas e	Móveis e	Instalações e Equipamentos		Outros	Total	
	Terrenos	Benfeitorias	Equipamentos	Utensílios	Veículos	Ferramentas de Informática			
Taxas médias de depreciação		de 4% a 10%	de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2013									
Custo	8.922	12.176	122.960	4.786	549	29.721	1.870	9.029	190.013
Depreciação Acumulada		(6.381)	(61.854)	(3.280)	(384)	(18.164)	(1.425)		(91.488)
Valor contábil líquido	8.922	5.795	61.106	1.506	165	11.557	445	9.029	98.525
Adições			2.942	63		653	642	8.562	12.862
Transferências		1.150	9.572	330		912	15	(12.920)	(941)
Baixas		(181)	(5.614)	(1.307)	(53)	(5.307)	(367)	(812)	(13.641)
Depreciação		(448)	(6.991)	(246)	(53)	(1.927)	(237)		(9.902)
Baixas da Depreciação		75	5.001	1.283	53	5.076	362		11.850
Transferências			117	(7)		(110)			
Saldo Final	8.922	6.391	66.133	1.622	112	10.854	860	3.859	98.753
Em 31 de dezembro de 2014									
Custo	8.922	13.145	129.860	3.872	496	25.979	2.160	3.859	188.293
Depreciação Acumulada		(6.754)	(63.727)	(2.250)	(384)	(15.125)	(1.300)		(89.540)
Valor contábil líquido	8.922	6.391	66.133	1.622	112	10.854	860	3.859	98.753
Adições			183	55		40		208	486
Transferências		16	1.373	209		46		(1.644)	
Reclassificação (a)								(622)	(622)
Baixas				(3)			(3)	(21)	(27)
Depreciação		(236)	(3.514)	(124)	(26)	(989)	(140)		(5.029)
Baixas da Depreciação				1			1		2
Saldo Final	8.922	6.171	64.175	1.760	86	9.951	718	1.780	93.563
Em 30 de junho de 2015									
Custo	8.922	13.161	131.416	4.133	496	26.065	2.157	1.780	188.130
Depreciação Acumulada		(6.990)	(67.241)	(2.373)	(410)	(16.114)	(1.439)		(94.567)
Valor contábil líquido	8.922	6.171	64.175	1.760	86	9.951	718	1.780	93.563

Notas Explicativas

(a) O saldo da controladora de R\$ 277 mil e R\$ 622 mil consolidado, referem-se a reclassificação do grupo de imobilizado para o grupo de “outros créditos” no ativo circulante.

A Wetzel possui ativos imobilizados adquiridos através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro. Em face das práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos, e em contrapartida estão sendo apresentados nas respectivas rubricas do imobilizado, sendo:

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor Contábil Líquido
Máquinas e Equipamentos	980	200	780
Equipamentos de Informática	1.208	623	585
Veículos	295	223	72
Instalações e Ferramentas	24	8	16
Móveis e Utensílios	8	5	3
Outros	14	14	
	2.529	1.073	1.456

A Companhia procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a Deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a Deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (“*deemed cost*”), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Os bens integrantes do imobilizado da empresa estão em garantia do Programa REFIS e quando financiados garantem os próprios financiamentos.

Do total da depreciação do consolidado lançada no resultado de junho de 2015, no valor de R\$ 5.029 mil, R\$ 4.582 mil estão no CPV e R\$ 447 mil nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 12 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

Nos anos de 1991, 1994 e 2002 a controladora procedeu a reavaliação de alguns itens do imobilizado (máquinas e equipamentos e terrenos).

O montante total líquido dos tributos, em 30.06.2015 das reavaliações efetuadas é de R\$ 846 mil líquido das parcelas já realizadas por depreciação e/ou alienação que foram transferidas para a

Notas Explicativas

conta de Lucros (Prejuízos) Acumulados. O montante realizado líquido durante o ano foi de R\$ 103 mil.

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização integral ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

Notas Explicativas**NOTA 13 - INTANGÍVEL**

	Controladora		Consolidado	
	Programas de Computador	Total	Programas de Computador	Total
Taxas anuais de amortização	20%		20%	
Em 31 de dezembro de 2013				
Custo	3.885	3.885	3.995	3.995
Amortização Acumulada	(2.183)	(2.183)	(2.242)	(2.242)
Valor contábil líquido	1.702	1.702	1.753	1.753
Adições	302	302	302	302
Transferências	941	941	941	941
Amortização	(638)	(638)	(660)	(660)
Saldo Final	2.307	2.307	2.336	2.336
Em 31 de dezembro de 2014				
Custo	5.128	5.128	5.238	5.238
Amortização Acumulada	(2.821)	(2.821)	(2.902)	(2.902)
Valor contábil líquido	2.307	2.307	2.336	2.336
Amortização	(360)	(360)	(371)	(371)
Saldo Final	1.947	1.947	1.965	1.965
Em 30 de junho de 2015				
Custo	5.128	5.128	5.238	5.238
Amortização Acumulada	(3.181)	(3.181)	(3.273)	(3.273)
Valor contábil líquido	1.947	1.947	1.965	1.965

A Wetzel possui ativos intangíveis adquiridos através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro. Em face das práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos, e em contrapartida estão sendo apresentados na rubrica do intangível, sendo:

	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Valor Contábil Líquido
Programas de Computador	441	232	209
	441	232	209

Do total da amortização do consolidado lançada no resultado de junho de 2015, no valor de R\$ 371 mil, R\$ 84 mil estão no CPV e R\$ 287 mil nas despesas administrativas/comerciais.

Notas Explicativas**NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (“IMPAIRMENT”)**

Anualmente ou quando houver indicação de que ocorreu uma perda, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos tiveram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	24.959	25.421	25.759	26.814
Contas a Pagar a Fornecedores	24.959	25.421	25.759	26.814
Obrigações Sociais/Trabalhistas	18.480	12.021	18.596	12.109
Obrigações Tributárias e REFIS	8.026	4.051	8.573	4.119
Imposto de Renda e Contribuição Social			172	
ICMS a Recolher	1.843	255	2.198	255
IPI a Recolher	850	162	850	162
PIS e COFINS e Recolher	2.591	225	2.607	236
REFIS	2.442	2.861	2.442	2.861
Outras Obrigações Tributárias	300	548	304	605
Adiantamentos de Clientes	1.494	935	1.494	935
Outras Contas a Pagar	10.325	10.500	10.415	10.584
Parcela Circulante	63.284	52.928	64.837	54.561
Obrigações Tributárias	109.107	108.470	109.149	108.640
Outras Contas a Pagar	40.323	38.681	39.683	38.281
Parcela Não Circulante	149.430	147.151	148.832	146.921
Total a Pagar a Fornecedores	24.959	25.421	25.759	26.814
Total de Outras Contas a Pagar	187.755	174.658	187.910	174.668
Total Geral	212.714	200.079	213.669	201.482

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos	14.479	9.928	15.099	10.626
A vencer 30 dias	7.370	10.304	7.513	10.941
A vencer de 31 a 60 dias	2.540	3.563	2.573	3.620
A vencer de 61 a 90 dias	234	1.115	238	1.115
A vencer acima de 91 dias	336	511	336	512
Contas a Pagar a Fornecedores	24.959	25.421	25.759	26.814

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais	24.959	25.421	25.759	26.814
Contas a Pagar a Fornecedores	24.959	25.421	25.759	26.814

Notas Explicativas**NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativo				
IRPJ - Estimativa			8	
CSLL - Estimativa			4	
IRPJ à compensar			15	15
CSLL à compensar			6	6
Total Ativo Circulante			33	21
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	10.750	10.822	10.807	10.848
CSLL - Crédito Tributário Diferido	3.673	3.700	3.694	3.710
Total Ativo Não Circulante	14.423	14.522	14.501	14.558
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Passivo				
Provisão IRPJ			121	
Provisão CSLL			51	
Total Passivo Circulante			172	
IRPJ sobre diferenças temporárias	20.340	20.106	20.371	20.231
CSLL sobre diferenças temporárias	7.341	7.257	7.353	7.302
Total Passivo Não Circulante	27.681	27.363	27.724	27.533

17.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Notas Explicativas

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora						
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos			
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro 2014		14.522	14.522	5.720	10.490	11.153	27.363
Constituição dos Tributos		13.114	13.114	512			512
Baixa dos Tributos		(13.213)	(13.213)	(136)		(58)	(194)
Em 30 de junho 2015		14.423	14.423	6.096	10.490	11.095	27.681
Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado						
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos			
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro 2014		14.558	14.558	5.890	10.490	11.153	27.533
Constituição dos Tributos		13.156	13.156	554			554
Baixa dos Tributos		(13.213)	(13.213)	(305)		(58)	(363)
Em 30 de junho 2015		14.501	14.501	6.139	10.490	11.095	27.724

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Exercício	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Provisão IRPJ			(121)	(49)
Provisão CSLL			(51)	(21)
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(65.507)	(3.685)	(66.123)	(3.685)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(23.583)	(1.326)	(23.803)	(1.326)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	65.200	3.493	65.939	3.492
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	23.472	1.258	23.738	1.258
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(418)	(260)	(421)	(331)

NOTA 18 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A) Trabalhista e Cíveis:

A Administração monitora essas ações judiciais e os processos administrativos mediante assessoria jurídica interna e externa. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e experiências anteriores, mantém provisionado o montante de R\$ 1.069 mil (R\$ 1.177 mil em 2014), julgado como suficiente para cobrir as perdas potenciais.

B) Tributária:

A empresa figura em feito executivo, Processo nº 0000254-03.2010.404.7201/SC, em trâmite perante a Justiça Federal. Em fevereiro de 2013 foi publicada Sentença

Notas Explicativas

acolhendo, parcialmente, os Embargos à Execução 5001542-61.2011.404.7201, remanescendo o valor de R\$ 49.017 mil. O Processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 4ª Região para apreciação dos Recursos de Apelação, tanto pela Companhia quanto pela União. O feito está garantido por meio de penhora de bens móveis e imóveis e de crédito em Execução de Sentença contra a Fazenda Pública (Proc. nº 2003.7201.005105-0 (Processo nº 990102179-0 – Nota 29), totalizando a garantia em R\$ 56.063 mil, superior ao valor remanescente da Execução Fiscal. A probabilidade de êxito do Recurso de Apelação da Companhia permaneceu em 2015 como “provável” pelos advogados responsáveis e, por esse motivo, permanece a provisão no valor de R\$ 29.682 mil do que mantém-se em discussão, considerando os efeitos do prejuízo fiscal e da base de cálculo negativa de CSLL utilizados no momento da lavratura do auto de infração.

Adicionalmente mantém-se constituído a provisão no valor de R\$ 1.074 mil referentes autos de infração (IRPJ, CSLL, IPI e COFINS), mesmo valor de 2014.

C) Outros:

Em 02/04/2013 o Tribunal de Justiça de Santa Catarina declarou ilegítima a cobrança do ECE – Encargo de Capacidade Emergencial, cujo débito no valor de R\$ 3.003 mil encontra-se registrado no passivo circulante da Companhia, assim aguarda-se o trânsito em julgado para proceder o estorno.

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 706 mil, cujo o risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão.

As contingências tributárias estão relacionadas principalmente as discussões judiciais relativas às Contribuições Sociais do PIS, COFINS e da CSLL e previdenciárias com o INSS.

	Controladora		Consolidado	
	Contingências	Total	Contingências	Total
Em 31 de dezembro de 2014	31.933	31.933	31.933	31.933
Depósitos Judiciais Relacionados	405	405	405	405
Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2014	31.528	31.528	31.528	31.528
Reversão de provisões (Trabalhistas)	(108)	(108)	(108)	(108)
Em 30 de junho de 2015	31.825	31.825	31.825	31.825
Depósitos Judiciais Relacionados	524	524	524	524
Efeito Líquido em 30 de junho de 2015	31.301	31.301	31.301	31.301

Notas Explicativas

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

19.1 Transações com Partes Relacionadas

Parte Relacionadas	Controladora				Consolidado			
	Ativo		Ativo		Ativo		Ativo	
	Contas a Receber de Clientes	Outras Contas a Receber	Contas a Receber de Clientes	Outras Contas a Receber	Contas a Receber de Clientes	Outras Contas a Receber	Contas a Receber de Clientes	Outras Contas a Receber
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda			2.977	964				
Alutec Ind. de Fundação EIRELI	2	52	3		2	52	3	
	<u>2</u>	<u>52</u>	<u>2.980</u>	<u>964</u>	<u>2</u>	<u>52</u>	<u>3</u>	
	Passivo		Passivo		Passivo		Passivo	
	Fornecedores		Outras Contas a Pagar		Fornecedores		Outras Contas a Pagar	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda		80						
Alutec Ind. de Fundação EIRELI	567				567			
CWS Participações S.A			5.953	4.447			5.953	4.447
Dietzel GMBH							157	152
	<u>647</u>		<u>5.953</u>	<u>4.447</u>	<u>567</u>		<u>6.110</u>	<u>4.599</u>
	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)		Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receita de Vendas		Custos das Vendas		Receita de Vendas		Custos das Vendas	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda	4.318	5.587	(2.974)	(3.774)	4.318	5.587	(2.974)	(3.774)
	<u>4.318</u>	<u>5.587</u>	<u>(2.974)</u>	<u>(3.774)</u>	<u>4.318</u>	<u>5.587</u>	<u>(2.974)</u>	<u>(3.774)</u>

O saldo de R\$ 2.977 apresentado em Outras Contas a Receber da Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda. contempla R\$ 2.860 referentes recursos financeiros transferidos para a controlada em Abril de 2015, a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital.

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses valores foram eliminados conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

Não houve transações com a empresa Foundry Engineers no período.

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Remuneração Diretoria	588	895	597	904
Remuneração Conselho Administração	75	381	75	381
Remuneração Conselho Fiscal	69	64	69	64

Notas Explicativas**NOTA 20 – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS**

Atendendo à Instrução CVM nº 346 de 29/09/2000, a Wetzel S.A. informa que em 28/03/2000 aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.

O valor consolidado da operação se encontra detalhado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	TOTAL
IPI	11.458	2.281	10.563	24.302
IRRF	47	9	70	126
COFINS	4.318	1.010	3.958	9.286
PIS	931	182	664	1.777
INSS	17.878	3.758	11.710	33.346
TOTAL	34.632	7.240	26.965	68.837
(-) Compensação prejuízos fiscais e base negativa CSLL				(12.380)
VALOR DO REFIS				56.457

O saldo em 30.06.2015 apresenta-se da seguinte forma:

Valor original	56.457
Encargos calculados pela TJLP	64.801
Pagamentos efetuados de 1,2% sobre o faturamento	(37.390)
Saldo em 30/06/2015	83.868

A Companhia reconheceu R\$ 1.129 mil, em 30.06.2015, como atualização do referido programa.

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, no valor de R\$ 47.147 mil é formado de 20.580 mil ações, sendo 6.860 mil ações ordinárias e 13.720 mil ações preferenciais.

As ações preferenciais têm como vantagem o direito ao recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

Notas Explicativas**NOTA 22 – RECEITAS DE VENDAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Vendas Mercado Interno	86.019	116.157	86.011	116.157
Vendas Zona Franca de Manaus	789	518	789	518
Revenda no Mercado Interno	12.118	15.131	12.118	15.131
Vendas Mercado Externo	6.697	1.716	6.697	1.721
Outras Vendas	3.904	563	3.912	563
(-) Devoluções e Abatimentos	(1.629)	(2.423)	(1.629)	(2.423)
(-) Impostos sobre as Vendas	(24.213)	(30.876)	(24.213)	(30.876)
Receita de Vendas	83.685	100.786	83.685	100.791

NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Despesas Financeiras				
Juros sobre Capital de Giro	2.405	1.478	2.437	1.517
Juros sobre Financiamentos	2.289	2.105	2.333	2.185
Variação Cambial	909	280	1.843	439
Outras Despesas	4.040	1.487	4.127	1.550
Total de Despesas	9.643	5.350	10.740	5.691
Receitas Financeiras				
Variação Cambial	166	653	748	1.172
Aplicações Financeiras	14	97	14	97
Outras Receitas	168	147	168	299
Total de Receitas	348	897	930	1.568
Resultado Acumulado	(9.295)	(4.453)	(9.810)	(4.123)

Notas Explicativas**NOTA 24 – DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Salários	24.612	29.520	24.867	29.795
Gastos Trabalhistas/Previdenciários	4.513	5.008	4.548	5.043
Total	29.125	34.528	29.415	34.838
Número de Empregados	<u>1.316</u>	<u>1.482</u>	<u>1.333</u>	<u>1.503</u>

NOTA 25 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Sistema de Participação no Resultado a seus colaboradores, vinculada ao alcance de metas.

NOTA 26 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Numerador		
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	(11.267)	(3.947)
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(5.633)	(1.973)
	(16.900)	(5.920)
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	13.720	13.720
Quantidade de ações ordinárias emitidas	6.860	6.860
Total	20.580	20.580
Resultado básico e diluído por ação (em reais mil)		
Ação preferencial	-0,8212	-0,2877
Ação ordinária	-0,8211	-0,2876

Notas Explicativas

NOTA 27 - COBERTURA DE SEGUROS

A controladora e controlada mantém a política de cobrir com seguros seus principais ativos imobilizados e estoques, considerando a sua natureza e o grau de risco relacionado (informação não auditada). Os seguros contratados em 30 de junho de 2015 cobrem os riscos relacionados a incêndio, vendaval, raios/explosão, danos elétricos, extravasamento de materiais em fusão, roubo qualificado, alagamento/inundação e montam em R\$ 112.830 mil, com vigência de 14/04/2015 à 13/04/2016.

A Administração considera que o montante de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais, comerciais e administrativas.

NOTA 28 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de forma consolidada de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de junho de 2014	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	42.723	32.012	26.056		100.791
Receita entre Segmentos					-
Receita de Clientes	42.723	32.012	26.056	-	100.791
Depreciação e Amortização				(5.021)	(5.021)
Receitas Financeiras				1.568	1.568
Despesas Financeiras				(5.691)	(5.691)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido				(331)	(331)
Lucro do Exercício				(5.814)	(5.814)
Ativo Imobilizado e Intangível				104.737	104.737
Ativo Total				220.186	220.186
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado				9.794	9.794
Passivo Total				220.186	220.186
Em 30 de junho de 2015	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	30.204	30.790	22.691		83.685
Receita entre Segmentos					-
Receita de Clientes	30.204	30.790	22.691	-	83.685
Depreciação e Amortização				(5.400)	(5.400)
Receitas Financeiras				930	930
Despesas Financeiras				(10.740)	(10.740)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido				(421)	(421)
Lucro do Exercício				(17.063)	(17.063)
Ativo Imobilizado e Intangível				95.528	95.528
Ativo Total				221.177	221.177
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado				486	486
Passivo Total				221.177	221.177

Notas Explicativas

NOTA 29 – CRÉDITOS ELETROBRÁS

Com base em decisão transitada em julgado favorável do STF sobre o Agravo de Instrumento 560505 referente ao Processo 990102179-0, a Companhia teve reconhecido a seu favor o direito a restituição de valores referentes a crédito de correção monetária e juros sobre empréstimo compulsório da Eletrobrás.

Em 2010 a Companhia encerrou a discussão jurídica que vinha mantendo com a empresa **Recupere Serviços de Cobrança Ltda.**, conforme Instrumento Particular de Transação firmado em 20/12/2010, reconhecendo em favor desta o direito de propriedade equivalente a 55% do montante restituível do crédito, ajustando assim, os valores da provisão ao seu valor recuperável. Conforme despacho de execução de sentença emitido em 11/03/2011, o valor a receber foi ajustado conforme quadro abaixo:

Saldo provisionado em 31/12/2010	2.930
Crédito passível de recebimento (Abril/2014)	19.435
Parcela equivalente a 45% do seu montante (Wetzel S/A)	8.746
Honorários advocatícios (20%)	(1.749)
Saldo provisionado em 30/06/2015 - líquido dos honorários	6.997

Os valores demonstrados estão contabilizados da seguinte forma:

- Ativo não circulante (Eletrobrás) R\$ 8.746 mil
- Passivo não circulante (Provisão honorários) R\$ 1.749 mil.

NOTA 30 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a reclamatórias trabalhistas e discussões que a Companhia mantém sobre questões tributárias e previdenciárias, acompanhados de processos judiciais regulares.

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	524	405
Depósitos Judiciais - Outros	1.488	1.376
Previdenciário-FAP	1.587	1.523
Total	3.599	3.304

Notas Explicativas

NOTA 31 – DESONERAÇÃO FOLHA

Até 30 de junho de 2015 a Companhia se enquadra na Lei 12.546/2011 em seu art.8º, onde contribuirá a alíquota de 1% em substituição as contribuições previstas nos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/1991. Em contrapartida reduz-se o valor da contribuição dos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/1991 ao percentual resultante da razão entre a receita bruta de fabricação dos produtos inclusos no art.8º da Lei 12.546 e a receita bruta total.

NOTA 32 – LEI 12.973/14

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativo ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. A referida Lei, dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009; e
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A referida Lei ainda não foi integralmente regulamentada, entretanto, a administração avalia que não haverá impactos futuros relevantes em nossas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

WETZEL S.A.

Joinville - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da WETZEL S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC_21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Patrimônio líquido negativo e continuidade normal dos negócios da Companhia

A Companhia apresenta passivos circulantes superiores aos ativos circulantes em R\$ 55.963 mil (controladora) e R\$ 58.207 mil (consolidado) e Patrimônio Líquido Negativo no valor de R\$ 67.259 mil (controladora) e de R\$ 67.790 mil (consolidado) em 30 de junho de 2015. Essa situação suscita dúvida sobre a continuidade operacional da Companhia. As informações financeiras intermediárias foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Companhia está adotando diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio econômico-financeiro, e da posição patrimonial, buscando recuperar a competitividade e rentabilidade por meio do desenvolvimento e implantação de um novo modelo de gestão. As informações financeiras intermediárias não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e à classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas adotadas para o restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro da Companhia. Nossa conclusão sobre as informações intermediárias não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras de períodos comparativos anteriores

Os valores correspondentes aos períodos findos em 30 de junho e 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados e auditados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatórios datados de 1o de agosto de 2014 e 09 de março de 2015, respectivamente, os quais não contiveram nenhuma modificação.

O relatório datado de 1o de agosto de 2014, inclui ênfase: a) sobre as diferentes práticas contábeis adotadas para a avaliação dos investimentos em controladas, sendo aplicado o método da equivalência patrimonial para a elaboração das demonstrações financeiras individuais; b) quanto ao Patrimônio Líquido Negativo, controladora e consolidado; c) sobre a preparação das demonstrações financeiras no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia; d) quanto às medidas que a Companhia está adotando para o restabelecimento de seu equilíbrio econômico-financeiro, e da posição patrimonial, recuperação da sua lucratividade e geração de caixa para o cumprimento das suas obrigações; e, e) sobre a não inclusão, nas demonstrações financeiras, de quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e à classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas adotadas para o restabelecimento do equilíbrio financeiro da Companhia. Os auditores ressaltam que a conclusão sobre as informações intermediárias não está ressalvada em função dos assuntos contidos no parágrafo de ênfase.

O relatório datado de 9 de março de 2015, contempla ênfase sobre os mesmos assuntos incluídos no relatório datado de 1º de agosto de 2014, com exceção do tema mencionado na letra “a” anterior, e os auditores frisam que a opinião não está ressalvada em função dos assuntos contidos no parágrafo de ênfase.

Joinville (SC), 07 de agosto de 2015.

NATÓLIO DE SOUZA

Contador CRC(SC) nº 008.359/O-8

SELECTA AUDITORES INDEPENDENTES

CRC(SC) nº 001.187/O-7